

filhote. Esperamos que esse tipo de conhecimento contribua para evitar um possível abandono do animal ao longo de sua vida. Este estudo e outros casos relacionados a outras raças fazem parte de um projeto de extensão que confeccionou um site didático ([www.geneticacanina.com](http://www.geneticacanina.com)), o qual está sendo divulgado para a comunidade, de forma que essa orientação possa ser disseminada e chegue com clareza ao futuro tutor. Dados do Google Analytics demonstram que desde a sua publicação em dezembro de 2016 o site foi visitado por 317 usuários e que 20,7% dos visitantes retornaram a ele. Dentre os visitantes, 35% foram originados de outros estados do Brasil, demonstrando uma boa capacidade de difusão do conhecimento pelo país. Com este tipo de difusão de dados científicos para a sociedade, espera-se contribuir para a melhoria da qualidade da cinofilia nacional de uma maneira geral, e de maneira mais específica para a diminuição da prevalência do colapso induzido pelo exercício.

### **27 AÇÃO INTERPROFISSIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE ÚNICA NA ESF – VILA MARINGÁ EM SANTA MARIA, ESTADO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL**

FERNANDES, F.<sup>1</sup>; VASCONCELLOS, J. S. P.<sup>1</sup>; RATZLAFF, F. R.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, C. S.<sup>1</sup>; BOTTON, S. A.<sup>1</sup>; FERNANDES, D. D. S.<sup>1</sup>; VOGEL, F.S.F.<sup>1</sup>; SANGIONI, L. A.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Médicos-veterinários do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). E-mail: [fagnermedvet@gmail.com](mailto:fagnermedvet@gmail.com).

O médico-veterinário tem se inserido nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), nos quais desempenha importantes funções, como vigilância em saúde, controle de zoonoses, inspeção e higiene de produtos de origem animal, boas práticas de manipulação de alimentos, dentre outras atribuições. Todas essas ações tornam os médicos-veterinários responsáveis pela promoção da Saúde Única, que é baseada na indissociabilidade da saúde humana, animal e ambiental. Este trabalho analisa a ação de prevenção e promoção da saúde por meio da troca de saberes estabelecida entre moradores, profissionais da saúde, residentes e acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com a implementação de uma campanha de vacinação e cadastramento animal na ficha cadastral familiar. Além disso, foi realizada uma busca ativa para a criação de um banco de dados com o número de animais da população do território assistido pela Estratégia Saúde da Família (ESF) Vila Maringá e para compilar as demais informações de saúde destes animais que podem afetar diretamente a saúde

humana. Para tanto, foi realizada uma campanha de vacinação nas áreas atendidas por Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Os ACS apontaram as situações mais críticas com relação aos cuidados de saúde da comunidade. Nessa campanha foram administradas as vacinas antirrábica e a polivalente V8 (óctupla), buscando, durante todas as visitas domiciliares, questionar e informar os moradores sobre diversos fatores ambientais que afetam a saúde humana. Os dados referentes ao número de animais, animais vacinados e endereço foram compilados para o desenvolvimento de um banco de dados que servirá como um controle situacional da população canina. Esta atividade ocorreu em formato de busca ativa, na qual os acadêmicos de Medicina Veterinária visitaram os domicílios dos usuários. Somado a isto, houve a passagem de orientações referentes à posse responsável e ainda o encaminhamento de animais com problemas clínicos ao Hospital Veterinário Universitário (HUV) da UFSM. Com a inserção do médico-veterinário no campo da saúde pública, houve a potencialização do trabalho da ESF. Foi observada e salientada a importância do vínculo entre a equipe de saúde e os usuários da ESF para desenvolvimento da ação. Ações como estas permitem tomar medidas efetivas com projetos futuros para a saúde da comunidade e minimizam possíveis agravos de saúde animal que podem comprometer a saúde pública.

### **28 AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE ZOONOSES EM PROFESSORES E ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE PELOTAS, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL – RESULTADOS PRELIMINARES**

ECCCKER, F. M.<sup>1</sup>; CHAFFE, A. B. P.<sup>2</sup>; CHALÁ, C. S. A.<sup>2</sup>; PINTO, F. R.<sup>3</sup>; MADRID, I. M.<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Médico-veterinário do Programa de Residência Multiprofissional em Área Profissional da Saúde – Saúde Coletiva da Universidade Federal de Pelotas (Ufpel). E-mail: [imadridrs@gmail.com](mailto:imadridrs@gmail.com).

<sup>2</sup> Bióloga do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) da Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas.

<sup>3</sup> Médica-veterinária, docente e doutora da Ufpel.

<sup>4</sup> Médica-veterinária, doutora em Sanidade Animal do CCZ da Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas.

A maioria das atividades em educação ambiental são focadas basicamente em reciclagem e preservação, sendo que temas como zoonoses e animais sinantrópicos são deixados em segundo plano. Dados atualizados de 2013 da Organização das Nações Unidas demonstram que cerca de 70% das novas doenças que infectaram humanos nas

últimas décadas são de origem animal, evidenciando a importância da integração das atividades relacionadas a educação em saúde humana, em saúde animal e em saúde do ecossistema. A necessidade da disseminação de conhecimento em zoonoses estimulou a implantação do projeto “ZOOando na escola” desenvolvido pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) da Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas/RS em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Desporto. O projeto desenvolve atividades de educação ambiental com alunos e professores do quarto ano da rede municipal de Ensino Fundamental, com o emprego de palestras, material didático sobre o tema e teatro de fantoches. Este trabalho analisa a avaliação do conhecimento que professores e alunos tinham sobre o assunto antes de o projeto ser executado para que fosse possível a mensuração do impacto do programa após sua realização. Durante o ano de 2016, foram aplicados questionários com 20 questões de múltipla escolha para alunos e professores de nove escolas da rede municipal de Pelotas/RS, as quais abordavam igualmente os seguintes temas: leptospirose, raiva, combate ao mosquito *Aedes aegypti* e conhecimentos gerais sobre interação ambiente/animal. O questionário foi respondido por 365 alunos e por 23 professores. O número médio de acertos entre os alunos foi de 12,8, totalizando cerca de 64% de acertos, sendo que o menor índice de acertos foi em relação ao tema combate ao mosquito *A. aegypti*. Já entre os professores, o índice de acertos foi de 83,5%, com uma média de 16,7 questões. Entre os alunos houve uma proporção equivalente com relação ao sexo (feminino/masculino) e à idade, que variou entre 8 e 14 anos (média de 9,7 anos). Dos professores 100% eram do sexo feminino com idade entre 20 e 66 anos (média de 47,3 anos). Em todas as escolas avaliadas o índice de acertos sobre zoonoses e doenças transmitidas por vetores permaneceu acima de 50%, indicando a existência de um conhecimento prévio mediano sobre as formas de transmissão e prevenção das doenças. Novas avaliações serão realizadas no decorrer do projeto para a verificação do impacto das atividades educativas realizadas.

## 29 PROJETO DE LEVANTAMENTO DA INCIDÊNCIA DE AGRESSÕES DE ANIMAIS EM SERES HUMANOS NO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL NO PERÍODO DE 2007 A 2016

FESTUGATTO, R.<sup>1</sup>; STEIN, R.<sup>2</sup>; SILVA, L.<sup>3</sup>; HAINZENREDER, V. B.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Médico-veterinário, docente e doutor da Faculdade Murialdo (Famur). E-mail: rafael.festugatto@faculdademurialdo.com.br.

<sup>2</sup> Biólogo, doutor e docente da Famur.

<sup>3</sup> Docente do curso de Medicina Veterinária da Famur.

A Medicina Veterinária tem o objetivo de curar e prevenir doenças em animais, tendo em vista o bem-estar do homem e da sociedade. Nesse contexto, foi criado o conceito de Saúde Única que considera a união indissociável entre saúde animal, humana e ambiental. Em 2011, o médico-veterinário passou a compor os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), nos quais realiza visitas domiciliares para fazer diagnósticos de risco, educação em saúde e controle de zoonoses, que são as doenças ou infecções naturalmente transmitidas entre os animais vertebrados e os seres humanos. Este projeto investigará ocorrência de agressões de animais em seres humanos registrada no município de Caxias do Sul, estado do Rio Grande do Sul, Brasil, no período compreendido entre os anos de 2007 a 2016. O levantamento foi realizado com o acesso ao banco de dados dos atendimentos antirrábicos humanos, os quais foram realizados nas Unidades Básicas de Saúde, registrados nos arquivos do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan) e padronizados pela Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul. A coleta dos dados foi solicitada na Secretaria Municipal da Saúde de Caxias do Sul sob protocolo nº 458/17 e, atualmente, encontra-se em status aprovado e em aguardo de determinação da data da coleta, prevista para o intervalo compreendido entre 03/04/2017 a 07/04/2017. Os dados a serem coletados incluíram: identificação da Unidade Básica de Saúde, data do atendimento, idade da vítima, sexo, data de nascimento, raça/cor, escolaridade, bairro, zona, ocupação, tipo de exposição ao vírus rábico, localização da mordida, tipo de ferimento, data da exposição, antecedentes de tratamento antirrábico, espécie do animal agressora, condição do animal para fins de conduta do tratamento, animal passivo de observação (cão e gato), tratamento indicado e condição final do animal (após período de observação). Os dados obtidos foram analisados utilizando-se a linguagem estatística R, e os procedimentos apropriados utilizados de acordo com a distribuição dos dados e da normalidade da variância, bem como das hipóteses a serem testadas.